

## **Kilamba dispõe de condições para uma vida condigna**

*Journal O Independente*  
16 de Julho de 2011

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, inaugurou no passado dia 11, a primeira fase da cidade do Kilamba, localizada a aproximadamente 20 quilómetros a sul do centro da capital, Luanda. Esta fase desenvolve-se numa par cela de 906 hectares e contempla a construção de 2002 apartamentos, 24 jardins-de-infância, nove escolas primárias e oito secundárias.

Possui ainda reserva de espaço para a construção de um hospital, quatro clínicas, 12 centros de saúde, três instituições financeiras, estações de correios, postos de abastecimento de combustível, unidades e esquadras de polícia, quartéis de bombeiros, parques de estacionamento e outras estruturas.

A cidade do Kilamba está contemplada com infra-estruturas básicas, como rede viária, drenagem de águas pluviais e águas residuais para 35.000 metros cúbicos por dia, tendo também subestações de energia eléctrica e rede de distribuição, telecomunicações e terminais de transportes públicos.

Este projecto é uma parceria público-privado, abrangendo diversas vertentes que incluem projecto de engenharia, construção de edifícios, infra-estruturas viárias e hidráulicas. A implantação do maior projecto habitacional de Angola coube ao então Gabinete de Reconstrução Nacional (GRN) com o auxílio da Sonangol.

Em Outubro do ano passado essa responsabilidade foi transferida para a Sonangol Imobiliária a quem também compete a comercialização dos apartamentos. O projecto global foi concebido para se desenvolver em três fases, com um total de 8002 apartamentos, numa área de 84 quilómetros quadrados.

Na ocasião, O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, afirmou, que a criação da cidade do Kilamba enquadra-se nos esforços do Executivo para fazer face ao constante crescimento da capital do país, cujas infra-estruturas não estão preparadas para suportar uma população de mais de cinco milhões de habitantes. José Eduardo dos Santos falava no acto de inauguração da Cidade de Kilamba, tendo realçado que este é o primeiro passo

importante do Executivo no sentido de dar resposta ao direito dos angolanos a uma habitação como mínimo de dignidade e conforto. “Este é o maior projecto habitacional jamais construído no país e constitui, à escala global, um profundo exemplo da política social levada a cabo para resolver o deficit habitacional”, realçou. Segundo o Presidente da República, cerca de 36 centralidades ou cidades satélites foram projectadas pelo então Gabinete de Reconstrução Nacional (GRN) para serem erguidas faseadamente nas 18 províncias dos pais, das quais quatro já estão em execução nas províncias de Luanda, Bengo, Cabinda e Lunda Norte.

Hoje foram apresentados a empreendedores privados os outros projectos de centralidades no Zaire, Malanje, Kuando Kubango, Namibe, Huíla, Benguela e Lunda Sul com o intuito de os convidar a participar neste processo”, frisou.

Asseverou que o surgimento de novas centralidades é a forma adoptada para se corrigir o crescimento desordenado das cidades, sobretudo das grandes cidades já sem espaço nem infra-estruturas para suportar a população no seu tecido urbano tradicional. “A cidade passa assim a ter vários centros habitacionais que dispõe de todas as condições para que os cidadãos possa relevar a sua vida normal sem terem de se deslocar para muito longo do seu local de residência”, pontualizou.

### **Mais de 218 edificios construídos até Dezembro**

Até Dezembro estarão concluídos mais 218 edificios, correspondentes a seis mil 130 apartamentos no seguimento da primeira fase da implementação do projecto cidade do Kilamba. Segundo estimativas, as habitações poderão beneficiar mais de 40 mil pessoas. A zona vai ser entregue com oito jardins-de-infância, 78 lojas, quatro escolas primárias e duas secundárias.

Até Dezembro de 2012 estará concluída toda a primeira fase com a entrega de um total de 20 e dois mil apartamentos que vão ser habitados por cerca de 120 mil pessoas. A segunda fase do projecto prevê a construção de 40 mil

edifícios, enquanto a terceira e última fase mais 20 mil apartamentos, para 500 mil beneficiários.

A cidade do Kilamba é um “gigante” urbano com 24 jardins-de-infância, 17 escolas entre primárias e secundárias, áreas de lazer e desportiva, hotelaria e restauração, zonas reservadas para o comércio, vias primárias e secundárias. A cidade do Kilamba está localizada a aproximadamente 20 quilómetros a sul do centro da capital, próximo ao Estádio Nacional 11 de Novembro.

O acesso à nova centralidade está facilitada pela primeira circular de Luanda, uma via com duas faixas de rodagem em cada sentido e

separador central que poderá dar lugar a mais faixas de rodagem no futuro.

A implementação do maior projecto habitacional de Angola coube ao Gabinete de Reconstrução Nacional (GRN) com auxílio da Sonangol. Em Outubro de 2010 essa responsabilidade foi transferida para a Sonangol Imobiliária, a quem também compete a comercialização dos apartamentos. A cidade do Kilamba é administrada, exclusivamente, por um presidente e um vice-presidente, que obedecem aos princípios da legalidade, desconcentração e aproximação dos serviços às populações.